



Firmagon®

Laboratórios Ferring Ltda.
Pó Liofilizado para Solução Injetável
80 mg e 120 mg

IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

Firmagon®
acetato de degarelix

APRESENTAÇÕES

Firmagon® 120 mg

Solução injetável de 120 mg de acetato de degarelix disponível em embalagens com 2 frascosampola de pó liofilizado, 2 frascosampola de diluente de 6 ml, 2 seringas de 5 ml com uma linha de marcação em 3,0 ml, 4 adaptadores de frascoampola e 2 agulhas de segurança para a injeção.

Firmagon® 80 mg

Solução injetável de 80 mg de acetato de degarelix disponível em embalagens com 1 frascoampola de pó liofilizado, 1 frascoampola de diluente de 6 ml, 1 seringa de 5,0 ml com duas linhas de marcação, sendo uma marcação em 4,0 ml e outra em 4,2 ml, 2 adaptadores de frascoampola e 1 agulha de segurança para a injeção.

USO SUBCUTÂNEO

USO ADULTO

COMPOSIÇÃO

Cada frascoampola com pó liofilizado contém:

Firmagon® 120 mg

degarelix (na forma de acetato de degarelix) 128 mg
Excipiente: manitol

Firmagon® 80 mg

degarelix (na forma de acetato de degarelix) 88,2 mg
Excipiente: manitol

Cada frascoampola com líquido diluente contém:
água para injetáveis

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

Solicitamos a gentileza de ler cuidadosamente as informações abaixo. Caso não esteja seguro a respeito de determinado item, favor informar ao seu médico.

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

Firmagon® é destinado ao tratamento de pacientes adultos do sexo masculino com câncer de próstata avançado dependente de hormônios.

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

Firmagon® contém acetato de degarelix que é um hormônio sintético bloqueador utilizado no tratamento de câncer de próstata. O degarelix mimetiza um hormônio natural (hormônio liberador de gonadotropina, GnRH) e bloqueia diretamente os seus efeitos. Com isso o degarelix reduz imediatamente o nível do hormônio masculino testosterona que estimula o câncer de próstata.

O tempo médio para início da ação de Firmagon® é de 2 a 4 horas, pois neste período de tempo já ocorre a diminuição do nível de testosterona. A concentração mais baixa de testosterona ocorre em aproximadamente 24 a 36 horas após a administração de Firmagon®.

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Contraindicações

Firmagon® não deve ser utilizado caso a resposta para a pergunta a seguir for “SIM”:

Você possui hipersensibilidade (reação alérgica) conhecida aos componentes da fórmula?

Este medicamento é contraindicado para uso por crianças.

Este medicamento é contraindicado para uso por mulheres.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas ou que possam ficar grávidas durante o tratamento.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Advertências e precauções

Informar ao seu médico se você tem qualquer um dos seguintes problemas:

- Problemas com o ritmo cardíaco (arritmia) ou está em tratamento com medicamentos para esta condição. O risco de problemas com o ritmo cardíaco pode aumentar com o uso de Firmagon®.
- Diabetes *mellitus*. Pode ocorrer a piora ou re-estabelecimento da diabetes, portanto se você tiver diabetes, deve ser feito o monitoramento da glicose sanguínea com maior frequência.

As seguintes condições podem ocorrer com o uso de Firmagon®:

Hipersensibilidade:

Firmagon® não foi estudado em pacientes que apresentem histórico de asma severa não tratada, reações anafiláticas (reação alérgica grave) ou urticária severa ou angioedema (inchaço por baixo da pele, principalmente na região dos lábios e olhos).

Alterações na densidade óssea:

A literatura médica reporta casos de diminuição da densidade óssea em homens que sofreram orquiectomia (remoção cirúrgica dos testículos) ou que foram tratados com agonistas de GnRH (hormônio liberador de gonadotropina). Pode-se dizer que tratamentos a longo prazo com supressores de testosterona em homens apresentarão efeitos na densidade dos ossos. A densidade óssea não foi avaliada durante tratamento com degarelix.

Devido à ausência de estudos, não é conhecido o risco de fraturas durante o tratamento com degarelix.

Prolongamento do intervalo QT (intervalo específico observado em exames de eletrocardiograma):

A terapia de supressão de andrógenos a longo prazo pode prolongar o intervalo QT. Firmagon® não foi estudado em pacientes com histórico corrigido de intervalo QT acima de 450 msseg, em pacientes com histórico ou que apresentem fatores de risco de “*torsades de pointes*” (aceleração dos batimentos cardíacos ventriculares, acompanhados de intervalos QT ou QTU prolongados) e em pacientes que estejam recebendo tratamentos com outros medicamentos que possam prolongar o intervalo QT. Portanto, nesses pacientes o médico irá avaliar a razão risco/benefício para o tratamento com Firmagon®.

Tolerância a glicose:

Uma redução na tolerância a glicose foi observada em homens que tiveram orquiectomia (remoção cirúrgica dos testículos) ou que foram tratados com um agonista de GnRH (hormônio liberador de gonadotropina). Desenvolvimento ou agravamento da diabetes pode ocorrer; portanto, pacientes diabéticos podem exigir um monitoramento mais frequente de glicose sanguínea quando receberem

terapia de privação do androgênio. O efeito de degarelix sobre os níveis de insulina e glicose não foi estudado.

Cuidados e advertências para populações especiais

Pacientes idosos, com comprometimento hepático ou renal:

Não há necessidade de se ajustar a dose para idosos ou pacientes com comprometimento leve ou moderado da função hepática (do fígado) ou renal (do rim). Pacientes com comprometimento hepático ou renal grave não foram estudados, portanto aconselha-se ter cautela na utilização do produto.

Pacientes que apresentavam suspeita ou confirmação de problemas hepáticos não foram incluídos em estudos com degarelix. É recomendado que o médico monitore a função hepática nesses pacientes durante o tratamento com Firmagon®.

Estudos demonstraram que o *clearance* (velocidade com que o organismo elimina o fármaco) de degarelix em pacientes com comprometimento renal leve a moderado é reduzido aproximadamente em 23%. Portanto, o ajuste de doses nesses pacientes não é recomendado. Dados sobre pacientes com comprometimento renal grave são escassos, sendo aconselhável ter-se cuidado com essa população de pacientes. Já os pacientes com disfunção hepática grave não foram estudados, portanto o médico deve ter cautela com esse grupo.

Efeito na capacidade de dirigir veículos e operar máquinas

Nenhum estudo foi realizado com Firmagon® para avaliar se existe efeito na capacidade de dirigir veículos ou operar máquinas. Entretanto, como a ocorrência de cansaço e tonturas são reações adversas comuns associadas ao tratamento ou são resultantes da doença, estas podem influenciar a capacidade dirigir veículos e operar máquinas.

Interações medicamentosas

Firmagon® pode interferir com alguns medicamentos utilizados no tratamento de problemas do ritmo cardíaco (por exemplo: quinidina, procainamida, amiodarona e sotalol) ou outros medicamentos que tenham efeito no ritmo cardíaco (por exemplo: metadona, cisaprida, moxifloxacino e antipsicóticos).

Interações com alimentos e álcool

Não há dados disponíveis até o momento sobre a interferência de Firmagon® com alimentos e álcool.

Alterações em exames laboratoriais e não laboratoriais

O tratamento com Firmagon® resulta na supressão do sistema pituitário gonadal (glândula hipófise e testículo). Os resultados dos testes das funções pituitárias (hipófise) e gonadais (testículos) durante e após o tratamento com Firmagon® podem ser alterados.

As seguintes alterações podem ser observadas em pacientes que possuíam valores normais antes do tratamento:

- Valores acentuadamente anormais de enzimas do fígado (transaminase hepática -ALT, AST e GGT).
- Redução acentuada nos valores hematológicos, hematócritos e hemoglobina (resultados dos exames de sangue).
- Valores acentuadamente anormais de potássio, creatinina e uréia (substâncias presentes em exames de urina).
- As alterações nas medições de eletrocardiograma (Prolongamento do intervalo QT - intervalo específico observado em exames cardíacos).

Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento.

Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.

5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

Firmagon® deve ser conservado em temperatura ambiente (temperatura entre 15° e 30°C) e em local seco.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Aspecto físico

Pó liofilizado e diluente (solução injetável).

Características organolépticas

Pó liofilizado: pastilha, branca ou quase branca.

Solução injetável: líquido incolor e transparente.

A solução reconstituída deve ser transparente e livre de material não dissolvido.

Após a reconstituição, a solução deve ser utilizada imediatamente.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Este medicamento normalmente é administrado por um(a) farmacêutico(a), um(a) enfermeiro(a) ou um(a) médico(a).

O Firmagon® deve ser injetado SOMENTE debaixo da pele (administração subcutânea). Firmagon® NÃO deve ser administrado pela veia (administração intravenosa). Precauções devem ser realizadas para evitar injeção accidental na veia. O local de injeção deve variar na região abdominal.

As injeções devem ser administradas em áreas em que o paciente não será exposto a pressão, ou seja, não deve ser administrado na região em que é utilizado o cinto ou onde a calça é abotoada ou próximo às costelas.

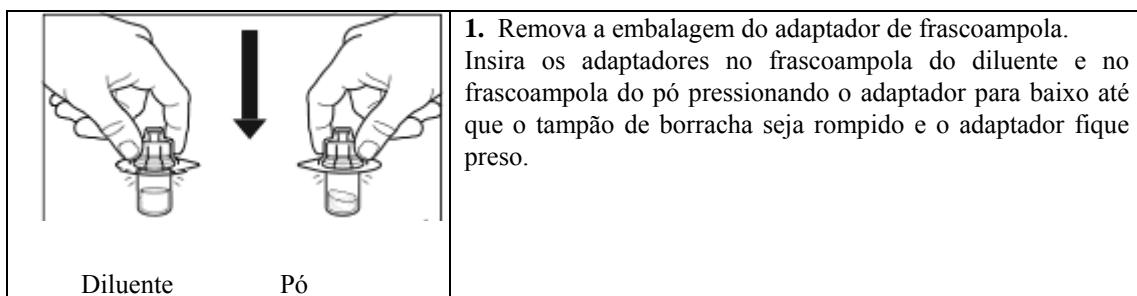
Modo de preparo

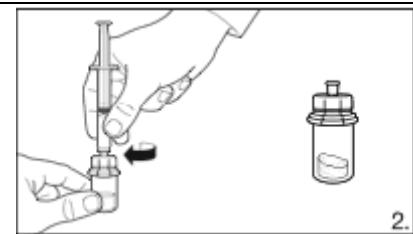
As instruções para reconstituição devem ser seguidas cuidadosamente.

Observação: os frascos não devem ser agitados.

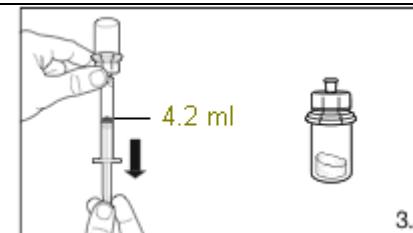
Após a reconstituição, a solução deve ser utilizada imediatamente.

A embalagem de Firmagon® 120 mg contém 2 conjuntos de pó e diluente que devem ser preparados em separado para injeção subcutânea. Portanto, as instruções abaixo devem ser repetidas uma segunda vez.





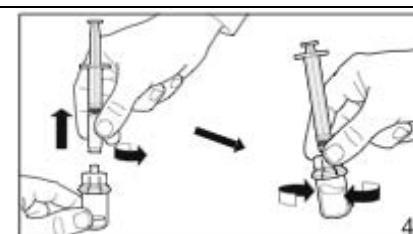
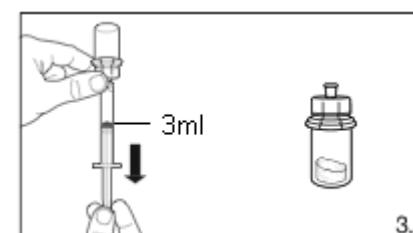
- 2.** Remova a embalagem da seringa.
Conectar e girar a seringa no adaptador do frascoampola do diluente.



- 3.** Vire o frascoampola de cabeça para baixo.
Para **Firmagon 80 mg**: Retire **4,2 ml** do diluente com a seringa.
Para **Firmagon 120 mg**: Retire **3,0 ml** do diluente com a seringa.

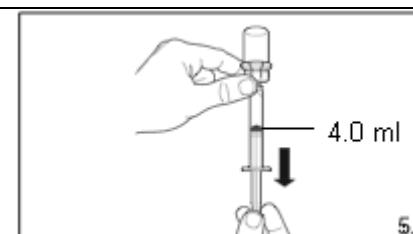
Certifique-se que a quantidade exata do diluente foi retirada, pois a quantidade de diluente afeta a reconstituição do produto.

Retirar a seringa do adaptador e descartar o frascoampola com a quantidade remanescente do diluente.



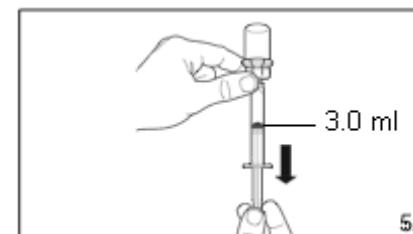
- 4.** Conectar a seringa ao adaptador do frascoampola do pó liofilizado. Transferir o diluente para o frascoampola do pó. Com a seringa conectada ao adaptador girar gentilmente até que o líquido fique transparente e sem pó ou partículas não dissolvidas. Caso o pó se prenda ao frasco sobre a superfície líquida, o frasco pode ser levemente inclinado. **EVITE AGITAR PARA PREVENIR A FORMAÇÃO DE ESPUMA.**

Um anel de pequenas bolhas de ar sobre a superfície do líquido é aceitável. O procedimento de reconstituição pode demorar, em alguns casos, até 15 minutos, mas normalmente demora poucos minutos.



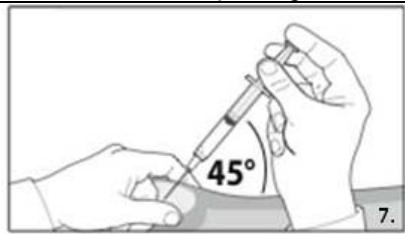
- 5.** Virar o frasco de cabeça para baixo e **segurar na vertical**.
Para **Firmagon 80 mg**: Retire **4,0 ml** da solução com a seringa.
Para **Firmagon 120 mg**: Retire **3,0 ml** da solução com a seringa.

Tenha sempre certeza de que o volume exato foi retirado. Pode ser necessário que o frasco seja levemente inclinado.



- 6.** Desconectar a seringa do adaptador do frascoampola e conectar a agulha de segurança para administração subcutânea profunda. Cuidadosamente remova quaisquer bolhas de ar.

Realizar a administração do produto imediatamente após a reconstituição.



7. Aperte a pele do abdômen, eleve o tecido subcutâneo. Realize uma injeção subcutânea profunda. Para isso, insira a agulha profundamente em um ângulo de até **45 graus**.

8. Firmagon 120 mg: Repita o procedimento de reconstituição para a segunda dose. Escolha um local diferente para a injeção e **injete 3,0 ml**.

A reconstituição deve ser feita utilizando o líquido diluente que acompanha a embalagem.

O volume final da solução reconstituída que será administrada de Firmagon® 120 mg é de 3,0 ml e após a reconstituição, cada ml possui 40 mg de degarelix.

O volume final da solução reconstituída que será administrada de Firmagon® 80 mg é de 4,0 ml e após a reconstituição, cada ml possui 20 mg de degarelix.

Posologia

Firmagon® deve ser administrado pela via subcutânea.

Dose inicial	Dose de manutenção – administração mensal
240 mg administrados com duas injeções subcutâneas de 120 mg cada	80 mg administrados com uma injeção subcutânea

A primeira dose de manutenção deve ser dada um mês após a dose inicial.

A injeção do líquido forma um gel em seu organismo que libera continuamente o degarelix por um período de 1 (um) mês.

O médico irá avaliar o efeito terapêutico de degarelix através do monitoramento de parâmetros clínicos e níveis sanguíneos de antígeno específico de próstata (PSA). Estudos clínicos demonstraram que a supressão da testosterona (T) ocorre imediatamente após a administração da dose inicial com 96% dos pacientes com níveis de testosterona correspondentes a castração médica ($T \leq 0,5$ ng/ml) após três dias e 100% após um mês. O tratamento de longo prazo com a dose de manutenção de até 1 ano demonstra que 97% dos pacientes têm níveis de testosterona suprimidos mantidos ($T \leq 0,5$ ng/ml).

Caso a reação clínica do paciente pareça abaixo do ideal, deve-se confirmar se os níveis séricos de testosterona permanecem suficientemente suprimidos.

Como degarelix não induz a um aumento de testosterona, não é necessário adicionar um anti-andrógeno como proteção contra aumento no início da terapia.

Firmagon® é um medicamento que deve ser administrado mensalmente.

Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Caso ocorra esquecimento de administração, entrar em contato com o médico.

Em caso de duvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião-dentista.

8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

Reação muito comum (ocorre em mais de 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): rubores; dor no local da injeção e vermelhidão.

Reação comum (ocorre entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): anemia; aumento de peso; insônia; tonturas; dores de cabeça; diarreia; náusea; níveis elevados de algumas enzimas do fígado; suor excessivo (incluindo suor noturno); erupção cutânea; dor e desconforto muscular; ginecomastia (aumento das mamas); redução do tamanho dos testículos; disfunção erétil; calafrios; febre ou sintomas similares ao da gripe após a injeção.

Reação incomum (ocorre entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam este medicamento): reação alérgica; aumento de açúcar no sangue/diabetes *mellitus*; aumento do colesterol; diminuição do peso; perda de apetite; alterações no cálcio sanguíneo; depressão; perda do desejo sexual; comprometimento mental; hipostasia; visão turva; arritmia (mudanças no ritmo cardíaco); palpitação (sensação de batimento cardíaco anormal); alterações no exame de eletrocardiograma; aumento da pressão arterial; reação vasovagal (conjunto de sintomas como náusea, dores no peito, dificuldade respiratória e medo de morrer) incluindo diminuição da pressão arterial; falta de ar; prisão de ventre; vômito; desconforto abdominal; boca seca; diminuição de bilirrubina; aumento de fosfato alcalino; urticária (alergia na pele); nódulo na pele; perda de cabelo; coceira; vermelhidão; osteoporose/osteopenia (diminuição da densidade óssea); dor nas articulações; fraqueza muscular; espasmos musculares; inchaço/endurecimento das articulações; vontade de urinar frequente e em pequenas quantidades; urgência ao urinar (passagem muito rápida da urina); dificuldade ou dor ao urinar; redução da função renal; incontinência urinária; dor testicular; dor no peito; dor pélvica; irritação genital; perda de ejaculação; indisposição (mal-estar); edema periférico.

Atenção: este produto é um medicamento novo e, embora as pesquisas tenham indicado eficácia e segurança aceitáveis, mesmo que indicado e utilizado corretamente, podem ocorrer eventos adversos imprevisíveis ou desconhecidos. Nesse caso, informe seu médico ou cirurgião dentista.

9. O QUE FAZER SE ALGUEM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTE MEDICAMENTO?

A administração de outras concentrações não é recomendada devido a formação do depósito de gel (formulação “depot”).

Em caso de administração de quantidade superior a que foi prescrita pelo médico, entrar em contato com o médico imediatamente.

Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível. Ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

DIZERES LEGAIS

MS - 1.2876.0017

Farm. Resp.: Dra. Helena Satie Komatsu – CRF/SP 19.714

Fabricado por: Rentschler Biotechnologie GmbH

Erwin Rentschler Strasse, 21, D-88471

Laupheim - Alemanha.

Embalado por: Ferring International Center SA – FICSA

Chemin de la Vergognausaz, 1162 - St. Prex, Suíça.

Importado, comercializado e registrado por: Laboratórios Ferring Ltda.

Praça São Marcos, 624

05455-050 - São Paulo – SP

CNPJ: 74.232.034/0001-48

SAC: 0800 772 4656
www.ferring.com.br

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

Esta bula foi aprovada pela Anvisa em 27/01/2011

SPC



